



Você sabe o que é o EPMURAS® – Retrato Falado?



William Koury Filho é zootecnista, mestre e doutor em Produção Animal, jurado de pista de Angus a Zebu e proprietário da Brasil com Z® – Zootecnia Tropical

Já estamos em 2018, ano importante para mudarmos a realidade política de nosso País através do voto. É, amigos, nossa responsabilidade é realmente grande!

Na coluna desta edição vou falar sobre o EPMURAS® – Retrato Falado. Como o próprio nome diz, é uma metodologia simples e eficiente que descreve o animal através de escores visuais. Com essa ferramenta, é possível que selecionadores, técnicos e mercado possam falar o mesmo idioma, facilitando muito a comunicação na pecuária de corte, além da utilização prática nos processos de seleção e acasalamentos dirigidos.

Para EPM, os escores variam basicamente de 3 a 6 em animais adultos.

– Estrutura Corporal (E): sinaliza o tamanho do animal, baseado na altura e no comprimento do esqueleto. São indicados escores 4, 5 ou 6 para essa característica, de acordo com o

perfil e as necessidades do rebanho, considerando ainda o sistema de produção em que os animais serão criados.

– Precocidade (P): baseado na relação entre profundidade de costelas e comprimento de pernas, além de virilha baixa. Altos escores indicam animais com biotipo que tendem a serem mais precoces em terminação e que coincidem com aqueles que deverão apresentar maior precocidade sexual e adaptabilidade a sistemas de produção a pasto.

– Musculosidade (M): indica evidência de musculatura, altos escores são desejados para se obter melhores resultados em rendimentos de carcaça.

Para correta visualização das proporções do corpo do animal, é importante analisar a E, concomitantemente com os escores de P e M. Escores altos para E e baixos para P

identificam animais de biotipo mais exigente, tendendo a tardios. Animais com escore para E mais baixo e P mais altos são indicadores de precocidade e maior adaptação a sistemas de produção a pasto. Obviamente que nenhum dos extremos é desejado para uma pecuária eficiente.

– Umbigo (U): os escores de U são atribuídos de acor-

do com o tamanho e a pendulosidade. Desejam-se animais de escores 2, 3 e até 4 por não serem nem tão reduzidos (escore 1), nem tão grandes e/ou pendulosos (escores 5 e 6) que poderia comprometer a funcionalidade do animal a campo.

Para R, A e S, os escores variam de 1 a 4 e são conceituais em quatro classes, em que o escore 4 significa Muito Bom; 3, Bom; 2, Regular; e 1, Fraco.

– Caracterização Racial (R): todos os itens previstos nos padrões raciais das associações são considerados.

– Aprumos (A): aprumos são avaliados através das proporções, direções, angulações e articulações dos membros anteriores e posteriores, além de estrutura de ossos, tendões e ligamentos. Bons aprumos são fundamentais para o macho efetuar a monta a campo com eficiência, e para a fêmea suportar o peso do touro na cópula, além de estar diretamente ligado ao período de permanência do indivíduo no rebanho.

– Sexualidade (S): avalia-se masculinidade nos touros e feminilidade na fêmeas através de características sexuais secundárias, que são relacionadas à fertilidade.

O EPMURAS® – Retrato Falado é uma metodologia utilizada com sucesso para a tão desejada seleção equilibrada entre números (DEP), morfologia funcional e adequado enquadramento nos padrões raciais. Sempre na busca incessante de obter um rebanho cada vez mais produtivo, harmonioso e lucrativo! Vamos que vamos! 🐾

